



Nos dias 28 e 29 de julho, cerca de 1.600 carismáticos das 28 dioceses de Minas Gerais se reuniram na cidade de Sete Lagoas, para o Congresso Estadual da Renovação Carismática Católica. O evento foi marcado por momentos de unidade, oração, com experiência e contemplação do agir de Deus no meio do seu povo.

No sábado, a primeira pregação do encontro foi com o presidente do Conselho da RCC Goiás, Vicente Gomes, que pregou sobre o tema 'Retornemos à Palavra'. O pregador destacou que toda grande renovação começa, primeiro, com uma pequena mudança do nosso coração. À luz da Palavra no segundo capítulo de Joel, no versículo 12, foi possível refletir que o centro das nossas Reuniões de Oração deve ser a Palavra de Deus.

Ainda no sábado, a presidente do Conselho Nacional da RCCBRASIL, Kátia Roldi Zavaris, falou sobre o tempo que o Movimento vive em preparação para o Jubileu de 50 anos no país. Durante a sua pregação, Kátia traçou um caminho sobre todas as moções e escutas nos últimos anos até chegarmos nos dias de hoje.

A presidente reforçou as moções que acompanham o Jubileu, como forma de preparação para o tempo jubilar: Pentecostes Perene, vivida no ano passado, Conversão Sincera, proposta para este ano e ainda Comunhão Fraterna, que será refletida em 2019. “Nós somos frutos da misericórdia de Deus, por misericórdia ele derramou a 50 anos um Pentecostes, que se chama Renovação Carismática Católica”, ressaltou.

O bispo diocesano de Sete Lagoas, Dom Aloísio Vitral, celebrou a Santa Missa, encerrando o primeiro dia do evento. Durante homilia, o bispo chamou a atenção sobre o tempo de Deus. “Ele é quem realiza tudo no tempo certo”, afirmou. Fazendo alusão ao Evangelho da multiplicação dos pães e dois peixes, ele destacou que esta é o tempo do Movimento receber este pouco para ser multiplicado. O bispo ressaltou ainda que a importância da unidade através da Eucaristia. “Quando tomamos a Eucaristia, a partir dela somos também Eucaristia, somos um só”, disse.

O segundo dia de Congresso começou com Santa Missa, presidida pelo pioneiro da RCC no Brasil, Padre Eduardo Dougherty, também fundador da Rede Século XXI. Em homilia, o sacerdote apresentou os estudos sobre a ‘Divina Vontade’, de Santa Luísa Piccarreta, e explicou que é necessário fazer a vontade de Deus. “Dentro de nossos desejos, a escolha deve ser pela vontade de Deus, a exemplo de Maria”, disse. Em uma celebração regada de momentos de oração e profecias, padre Eduardo destacou que a oração em línguas, o silêncio e a profecia retornem para os Grupos de Oração.

O presidente do Conselho Estadual da RCC Minas, Mário Lúcio Ferreira, conduziu a primeira pregação de domingo, que teve como direcionamento o tema geral do Congresso: ‘Em Minas, somos rosto e memória de Pentecostes’. O pregador comparou a divisão política da bandeira de Minas Gerais com uma face humana, ressaltando que o estado deve ser um rosto de Pentecostes. “As pessoas não veem Pentecostes, elas veem aqueles que são de Pentecostes e para que tenhamos rosto de Pentecostes devemos ser abertos ao Espírito”, afirmou.

Mário Lúcio ainda partilhou sobre o retiro do Conselho Estadual realizado na serra da Piedade, onde Jesus fazia uma aliança com todo o Estado de Minas Gerais. “Ele passava por cada Grupo de Oração mineiro, nos unindo como no Cenáculo, um lugar de memória”, explicou. Ao falar sobre o Cenáculo, o pregador destacou que a atualização de Pentecostes acontece, hoje, nos Grupos de Oração. “Ele se desprende de Jerusalém e acontece no lugar onde tem um povo de braços erguidos, clamando pelo batismo no Espírito”, completou.

A última pregação do Congresso foi ministrada por João Cláudio Rufino, membro do núcleo nacional de Pregação e coordenador do trabalho de Reflexão Teológica da RCCBRASIL. Ele refletiu o tema da RCC para o ano de 2018 “Eis que estou à porta e bato”, do terceiro capítulo do livro de Apocalipse, no versículo 20. Fazendo uma análise sobre a igreja de Laodiceia, ele destacou que a auto-suficiência afasta o coração humano de Deus. “Quando dizemos que não precisamos de Deus, ele simplesmente deixa que nós caminhemos por nossas próprias ações, por isso precisamos reconhecer que precisamos mais do Senhor, que bate à nossa porta, e escolher por abrir ou não”, disse.

Durante o evento, as crianças e os “adolessantos” ficaram em um local especial dedicado a elas, com momentos de evangelização e oração. Centenas de carismáticos puderam testemunhar o mover de Deus ao longo desses dois dias de Congresso, evento que já serviu de preparação para o Jubileu de Ouro da RCC Brasil no próximo ano. A meta é levar a experiência vivenciada no Congresso aos Grupos de Oração, os campos de missão onde somos chamados, a partir do Congresso, a sermos rostos e memória de Pentecostes.